



* Valor Estimado

** Existência de Manancial à Jusante
(Necessidade de remoção de Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA CACHOEIRA DO PIRIÁ
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Séptica Reator Aeróbio Valo de Oxidação Leito de Secagem de Lodo Córrego	<p>Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's</p> <p>Qaf = vazão afluente</p> <p>Qef = vazão efluente</p> <p>Qproj = vazão de projeto</p> <p>Qeb = vazão de esgoto bruto</p> <p>Qref = vazão de referência</p> <p>Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)</p> <p>ETE = estação de tratamento de esgoto</p> <p>DBO = demanda bioquímica de oxigênio</p> <p>População urbana: fonte SNIS 2013</p> <p>Sol. individual: remoção adotada = 60%</p> <p>⊗ = parcela do esgoto total produzido</p>		<p>Município: Cachoeira do Piriá</p> <p>Estado: Pará</p> <p>Operador: Prefeitura Municipal</p> <p>Data: Julho/2016</p>
 Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	 Fossa-Filtro Reator Anaeróbio / UASB Lagoas de Estabilização ETEs de Pequeno Porte Emissário Submarino			
 Mais de 1.000.000 De 5.000 a 50.000	 Físico-Químico Filtro Aeróbio Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial Estação de Bombeamento de Esgoto Esgoto Remanescente Sistema Existente Sistema Planejado ETE / Sistema Desativado MBBR Filtro Anaeróbio Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga) Corpo Receptor (Lago) Corpo Receptor (Rio) Decantador Primário Filtro Aerado Submerso Decantador Secundário			

